

NOÇÕES BÁSICAS DE AA

DISTRIBUIÇÃO
GRATUÍTA



GRUPO PROSPERIDADE

Rua Aldemiro Fernandes Torres, 1239
Bairro Jaqueline – Venda Nova – BH – Mg
Em frente o Bosque da Esperança

3454.74.69

Compilador: M. Coutinho

Você pode: Tirar cópia total ou parcial, refazer melhor, riscar o nome do Compilador, desde que forneça informações seguras e distribua gratuitamente. Porém, o melhor modo de entender a mensagem correta de AA, é pelas Literaturas. Você encontrará todas no ESL/BH-3224.77.44

ALCOOLISMO: Segundo a Organização Mundial da Saúde é uma Doença progressiva, incurável e de fins fatais. (maiores esclarecimentos, Livro Viver Sóbrio cap. 4)

Como o AA. vê o Alcoolismo ?

O alcoolismo é, em nossa opinião, uma doença progressiva - espiritual e emocional (ou mental) tanto quanto física. Os alcoólicos que conhecemos parecem ter perdido o poder para controlar suas doses de bebidas alcoólicas.

Extraído do Livro Alcoólicos Anônimos em sua comunidade

O que é Alcoólicos Anônimos ?

Alcoólicos Anônimos é uma irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver seu problema comum e ajudar outros e se recuperarem do alcoolismo

- O único requisito para tornar-se membro é o desejo de parar de beber. Para ser membro de AA não há necessidade de pagar taxas ou mensalidades; somos auto-suficientes , graças às nossas próprias contribuições.

-A A não está ligada a nenhuma seita ou religião, nenhum partido político, nenhuma organização ou instituição; não deseja entrar em qualquer controvérsia; não apóia nem combate quaisquer causas.

-Nosso propósito primordial é mantermo-nos sóbrios e ajudar outros alcoólicos a alcançarem a sobriedade.

Extraído das Literaturas de AA.

Alguns CHAVÕES Que se usam nos Grupos em M.Gerais/Brasil

Cartões

Se seu caso é beber, problema seu.
Se seu caso é parar de beber,
talvez possamos ajuda-lo.
Procure Alcoólicos Anônimos

Placas

**EVITE O 1o. GOLE E
FREQUENTE AS REUNIÕES**

Porquê Anônimo ?

O anonimato pessoal é tido como alicerce espiritual de AA. Ele disciplina o comportamento dos seus membros na ausência de autoridades que os governem dentro de uma hierarquia estabelecida por estatutos ou regulamentos. Somos uma irmandade onde todos são iguais. O nosso esforço é para tornar conhecido o Programa de Recuperação e não as pessoas que dele participam. O anonimato a nível de mídia (rádio, TV, cinema e imprensa) significa segurança para que todos os membros de AA. não fiquem expostos, especialmente os recém-chegados.

Extraído das Literaturas de AA

AS 12 PERGUNTAS DE AA SOBRE QUESTÕES ALCOÓLICAS

Se você ingere bebida alcoólica e acha que está fazendo mal ou tem dificuldades no Programa de AA, faça estas perguntas para você mesmo.

- 1 - Já tentou parar de beber por uma semana (ou mais), sem conseguir atingir o objetivo ?
- 2 - Ressente-se com os conselhos dos outros que tentam fazê-lo parar de beber?
- 3 - Já tentou controlar sua tendência de beber demais, trocando uma bebida alcoólica por outra ?
- 4 - Tomou algum trago pela manhã nos últimos doze meses ?
- 5 - Inveja as pessoas que podem beber sem criar problemas ?
- 6 - Seu problema de bebida vem se tornando cada vez mais sério nos últimos doze meses?
- 7 - A bebida já criou problemas no seu lar ?
- 8 - Nas reuniões sociais onde as bebidas são limitadas, você tenta conseguir doses extras ?
- 9 - Apesar de prova em contrário, você continua afirmando que bebe quando quer e pára quando quer ?
- 10 - Faltou ao serviço, durante os últimos doze meses, por causa da bebida ?
- 11 - Já experimentou alguma vez “apagamento” durante uma bebedeira ?
- 12 - Já pensou alguma vez que poderia aproveitar muito mais a vida, se não bebesse ?

Extraído do livrete Você deve procurar o AA.?

Além de reuniões para Alcoólicos, temos ainda o Allanon: Reunião para familiares e Allateen: Reunião para filhos de alcoólicos. Informe-se no ESL.

Os membros de AA. ajudam qualquer alcoólico que queira ficar sóbrio

DEPENDENTES CRUZADOS

3

Hoje em dia quase todas as pessoas que começam a se embriagar com bebida alcoólica, automaticamente experimentam Drogas. . Quando a pessoa tem uma pré disposição para o alcoolismo e mistura com drogas a qual pode ter também uma pré disposição, a coisa fica pior de que imaginamos. - Violência, não só contra si, mas também contra os outros. - Nós, membros de Alcoólicos Anônimos, já paralisados com nossa doença, temos o dever de orientar, auxiliar e dar uma força para nossos irmãos que ainda sofrem. Quer paralisar com sua dependência cruzada? - Venha até um Grupo de Alcoólicos Anônimos, que talvez possamos ajudá-lo.

Informações com Dep. Cruzados

Segundo o DICIONÁRIO AURÉLIO,

ALCOÓLATRA: pessoa que se entrega ao alcoolismo, viciada na ingestão de bebida alcoólica; alcoólico, alcoolista, etilista.

ALCOOLISMO: Vício de ingerir bebidas alcoólicas; dipsomania.

DIPSOMANIA: Impulso mórbido, periódico e irresistível que leva a ingerir grande porção de bebidas alcoólicas - patologia mental.

PATOLOGIA: Parte da medicina que se ocupa das doenças, suas origens sintomas e natureza.

VÍCIO: 1 - Defeito grave que torna uma pessoa inadequada para certas funções. 2 - Inclinação para o mal - 3 - Costume de proceder mal; desagregamento habitual - 4 - Conduta ou costume censurável ou condenável - 5 - Qualquer deformação física ou funcional - 6 - Costume prejudicial.

Como e onde nasceu Alcoólicos Anônimos

Nasceu na Cidade de Akron, Ohio, EUA, no dia 10 de junho de 1935, durante uma conversa entre um Corretor da Bolsa de Valores de Nova Iorque, conhecido por Bill W. , e Dr. Bob, um médico de Akron, ambos casos graves de alcoolismo, sendo que Bill W., o corretor, há seis meses havia se libertado da obsessão pela bebida.

Antes de sua viagem a Akron, o corretor havia trabalhado longas horas com muitos alcoólicos, seguindo a teoria de que um alcoólico poderia ajudar a outro. Todavia, apenas conseguiu manter sóbrio a si mesmo. Bill W. tinha viajado a fim de tratar de um negócio que fracassou, deixando-o com muito medo de recomeçar a beber. Subitamente, reconheceu que para ajudar-se, precisava tentar ajudar outro alcoólico. Juntos, Bill W. e Dr. Bob, trabalharam incansavelmente com outros bebedores-problema e em torno deles cresceu esta irmandade, hoje conhecida mundialmente como Alcoólicos Anônimos - AA.

A convicção adquirida por Bill de uma libertação da bebida e uma percepção de que, ajudando outros alcoólicos, conseguiria manter sua própria sobriedade, veio por ter freqüentado os Grupos Oxford .

Extraído das Literaturas de AA

BILL

WILLIAM GRIFFTH WILSON

Profissão: Pesquisador de Investimentos Especulativos
(Corretor de Valores -Wall Street).

Concluiu um Curso Noturno de 3 anos, na Escola de Direito de Brooklyn.

Recebeu a patente de 2. Tenente do Exército.(Durante a Guerra, serviu na França)

Em 1914 na Universidade Norwich completou um curso de Engenharia Elétrica
Frequêntou o Seminário Burr & Burton, em Manchester, e a Escola Superior em
Arligton (Massachussets)

Seus estudos tiveram início em uma Escolinha de duas salas em
East Dorset

Nascido em 26/11/1895 - Falecido 24/01/1971

Local: East Dorset - Vermont - EUA

Casou-se com: Lois Burnham

Frequentou os Grupos Oxford por convite de seu amigo Ebby, tomou conhecimento como os Grupos Oxford podia às vezes, ajudar alcoólicos. Trouxe consigo a convicção de uma libertação da bebida e uma percepção de que, ajudando outros alcoólicos, conseguiria manter sua própria sobriedade.

Serviço de Bill em AA. estendeu-se por 36 anos, durante os quais, com a ajuda de outros Veteranos, ele desenvolveu o programa de recuperação de AA., codificou num conjunto de Tradições os primeiros 10 anos de experiência de grupo, escreveu quatro livros para o movimento e contribuiu, em publicações internas e externas, com inúmeros artigos sobre AA. Falou várias vezes em instituições médicas, psiquiátricas e religiosas e testemunhou (em sessões fechadas) sobre alcoolismo em várias audiências de Comitês Legislativos Estaduais e Federais. Enquanto viveu, recusou quaisquer honrarias públicas, dando um exemplo a toda irmandade.

Bill morreu de pneumonia em Miami Beach, Flórida, a 24 de janeiro de 1971. Parece adequado, que o local de seu descanso final seja à sombra o monte Vermont que ele tanto amou na sua infância.

Extraído das Literaturas de AA

Dr. Bob

DR. ROBERT HOLBROOK SMITH

Médico - Em 1905 entrou p/ Universidade de Michigan - Em 1910 após treinamento adicional no Rush Memorial College, em Chicago, recebeu seu diploma de médico.

Nascido em 08/08/1879

Local: St. Johnsbury - Vermont

Casou-se com Anne

Tinha o apelido de Rob (pelos

• Dr. Bob acreditava firmemente que amor e serviço são a base de Alcoólicos

Anônimos. Ele morreu de câncer, no City Hospital, a 16 de novembro de 1950

Tinha particular consideração por três conceitos.

- Primeiro era a simplicidade - em seu próprio estilo de vida e ao praticar a filosofia de AA.
- Segundo, ele acreditava na tolerância para com as idéias alheias, em falar abertamente “com gentileza e consideração pelos outros” e “em vigiar aquela parte pecadora do corpo, **“a língua”**”
- Terceiro, ele acreditava que o trabalho de cada um em AA era “ficar sóbrio e permanecer sóbrio” e nunca ficar tão acomodado a ponto de não desejar estender esta ajuda a nossos irmãos menos afortunados.

Extraído das Literaturas de AA

UM BOM PLANO DAS 24 HS

DEZ MANDAMENTOS DA SERENIDADE

- 1 - Só por hoje tratarei de viver exclusivamente este meu dia, sem querer resolver o problema da vida, todo de uma vez.
- 2 - Só por hoje terei o máximo cuidado com o modo de tratar os outros, delicado nas minhas maneiras; não criticar ninguém; não pretender disciplinar ninguém, senão a mim.
- 3 - Só por hoje sentirei feliz e tentarei ajudar os que me rodeiam a ter certeza de termos todos sido criados pra ser felizes, não só no outro mundo, mas também neste.
- 4 - Só por hoje me adaptarei às circunstâncias, sem pretender que as circunstâncias se adaptem a todos meus desejos.
- 5 - Só por hoje dedicarei dez minutos do meu tempo a uma boa leitura, lembrando-me que assim como é preciso comer para sustentar meu corpo, assim também a leitura é necessária para alimentar a vida da minha alma.
- 6 - Só por hoje praticarei uma boa ação sem contá-la a ninguém.
- 7 - Só por hoje farei uma coisa que não gosto, mas sei que trará alegria a outro. E se for ofendido em meus sentimentos, não reagirei agressivamente, mas procurarei explicar amorosamente que aquela atitude me magoou.
- 8 - Só por hoje farei um programa bem completo do meu dia. Talvez não o execute perfeitamente, mas em todo o caso, vou tentar segui-lo. E me guardarei bem de duas calamidades: a pressa e a indecisão.
- 9 - Só por hoje ficarei bem firme na fé de que a Divina Providencia se ocupa de mim como se existisse somente eu no mundo, ainda que as circunstâncias manifestem ao contrário.
- 10 - Só por hoje não terei medo de nada. Em particular não terei medo de não crer na bondade.

Papa João XXIII

Para nós, Alcoólatras, que tal mais dois:

- 11 - Só por hoje evite o primeiro Gole de qualquer bebida que contenha álcool.
- 12 - Só por hoje vá a uma reunião de Alcoólicos Anônimos.

Coutinho

CONSEGUIU PARALISAR COM O ALCOOLISMO? ENTÃO COMECE A ENTRAR EM ATIVIDADE - (Veja as 12 sugestões do Livro Viver Sóbrio)

A lista seguinte é apenas um começo útil para esse período. Não é muito excitante ou aventureira, mas inclui os tipos de atividades que muitos de nós utilizamos para preencher nossas primeiras horas vazias, quando não estávamos no emprego ou na companhia de outras pessoas que não bebiam. Sabemos que funcionam. Eis o que fazer:

1 - Passear - Especialmente ir a novos lugares, em parques ou campo. Calmamente, passeios tranquilos e não marchas cansativas.

2 - Ler - Embora alguns de nós ficássemos bastante nervosos ao ler alguma coisa que exigisse concentração.

3 - Visitar museus e galerias de arte.

4 - Fazer exercício físico - Nadar, jogar bola, fazer ginástica, ioga ou outros recomendados pelo médico.

5 - Começar um trabalho há muito negligenciado - Limpar uma gaveta da escrivaninha, arrumar os papéis, responder a algumas cartas, pendurar quadros; ou fazer alguma coisa semelhante que estamos adiando. - Descobrimos, porém, que é importante não exagerar em nada disso. Parece fácil planejar limpar todos os armários (ou o sótão, a garagem, o porão, o Apartamento). Entretanto, após um dia de trabalho físico árduo, podemos terminar exaustos, sujos, sem ter terminado a tarefa e desencorajados. Por isso, a advertência que fazemos uns aos outros é: reduza o plano a uma porção adequada. Não comece por arrumar toda a cozinha ou por limpar uma gaveta ou uma divisão. Pegue outra em outro dia.

6 - Experimentar um novo “hobby”- Nada que seja caro ou muito exigente, somente algum entretenimento agradável, de lazer, no qual não temos necessidade de vencer ou de ser o melhor, mas apenas para desfrutar de alguns momentos diferente de diversão. Muitos de nós escolhemos “hobbies” com os quais jamais sonháramos antes, tais como jogar paciência, fazer macramé, ir à ópera, colecionar peixes tropicais, construir estantes, costurar, praticar esportes, escrever, cantar, decifrar palavras cruzadas, cozinhar, observar pássaros, trabalhar em teatro amador, fazer artesanatos em couro, cuidar de jardim, tocar violão, ir ao cinema, dançar, jogar bolinhas... Muitos de nós descobrimos que gostamos de coisas que jamais levaríamos em consideração antes.

7 - Retornar a um antigo passatempo - (Exceto aquele que você já sabe.) - talvez guardados em algum lugar existam um estojo de aquarela, que você não pega há anos, uma caixa de bordado, uma sanfona, raquetes de pingue-pongue ou peças de gamão, uma coleção de fitas gravadas ou as anotações para uma novela. Para alguns de nós foi compensador desenterrar, desempoeirar e recomeçar coisas assim. Se decidir que não lhes servem mais, livre-se delas.

8 - Fazer um curso - Você já quis aprender inglês ou francês? Gosta de história ou matemática? Entende de arqueologia ou antropologia? Existem cursos por correspondência, aulas pela TV educativa e para adultos (por prazer, não necessariamente pelos créditos) uma vez por semana em algum lugar. Por que não tentar? Muitos de nós descobrimos que esses cursos podem não só acrescentar uma nova dimensão a nossas vidas, mas também levar a uma carreira inteiramente nova. - Mas, se o estudo se tornar um ardo, não hesite em largar. Todo mundo tem o direito de mudar de idéia e deixar algo que representa um empenho além do que vale. Ser um “desistente” pode mesmo exigir coragem, e é bastante sensato quando estamos abandonando algo que não é bom para nós ou que não acrescenta uma faceta positiva, agradável ou sadia à nossa vida.

9 - Apresentar-se voluntariamente para algum serviço útil - Muitíssimos hospitais, creches, igrejas ou outras instituições e organizações precisam desesperadamente de voluntários para todos os tipos de atividade. A escolha é ampla, desde ler para cegos ou fechar envelopes da correspondência de uma igreja até angariar assinaturas para uma petição política. Verifique em qualquer hospital, igreja, agência governamental ou clube de serviço das proximidades quais são os serviços voluntários que a comunidade necessita. Já descobrimos, que nos sentimos melhor quando contribuímos, mesmo que com um pequeno serviço, para o bem de seres humanos, nossos irmãos. Até o ato de investigar as possibilidades de tal serviço é, em si, informativo e interessante.

10 - Cuidar da boa aparência - Em geral, somos muito desleixados. Cabelo cortado, roupas novas, óculos novos, até uma dentadura têm efeito maravilhosamente estimulante. Muitas vezes já vínhamos tencionando fazer algo assim, e os primeiros meses de nossa sobriedade nos pareceram oportunos para tomar as providências.

11 - Experimentar alguma coisa frívola - Nem tudo que fazemos tem que ser um esforço sério de autodesenvolvimento, embora tal esforço seja compensador e ofereça um estímulo à nossa auto-estima. Muitos de nós achamos importante equilibrar fases sérias com algo que fazemos por puro prazer. Por exemplo, não é gostoso soltar balões, ir ao zoológico, mascar chicletes, assistir a um filme cômico, curtir música popular, ler ficção científica ou histórias policiais, tomar banho de sol? Se nada disso lhe apetece, então descubra um outro entretenimento não-alcoólico e divirta-se sóbrio. Você merece.

12 - Preencha você mesmo esta linha. Esperamos que a lista acima lhe tenha inspirado uma idéia diferente de todas as que foram oferecidas. Isto aconteceu? Ótimo. Apegue-se a ela.

Uma palavra de precaução, porém. Alguns de nós achamos que temos a tendência de nos exceder e tentar, de imediato, coisas em demasia. Temos um bom freio para isso, o que você lerá na página 64: “Vá com Calma”.

O QUE O AA NÃO FAZ.

- 1) **Recrutar membros ou fornecer a motivação inicial para que os alcóolicos se recuperem.**
- 2) **Manter registros ou históricos de casos dos membros.**
- 3) **Acompanhar ou tentar controlar seus membros.**
- 4) **Fazer diagnósticos ou prognósticos clínicos ou psicológicos.**
- 5) **Providenciar hospitalização, medicamentos ou tratamento psiquiátricos.**
- 6) **Fornecer alojamento, alimentação, roupas, emprego, dinheiro, ou outros serviços semelhantes.**
- 7) **Fornecer aconselhamento familiar ou profissional.**
- 8) **Participar de pesquisas ou patrocina-las.**
- 9) **Filiar-se a entidades sociais (embora muitos membros e servidores cooperem com elas).**
- 10) **Oferecer serviços religiosos.**
- 11) **participar de qualquer controvérsia sobre álcool ou outros assuntos.**
- 12) **Aceitar dinheiro pelos seus serviços ou contribuições de fontes não-AA.**
- 13) **Fornecer cartas de recomendação a juntas de livramento condicional, advogados, oficiais de justiça, escolas, empresas, entidades sociais ou qualquer organizações ou instituições.**

Fonte: Alcóolicos Anônimos em sua comunidade

OS DOZE PASSOS DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

- 1 - Admitimos que éramos impotentes perante o álcool - que tínhamos perdido o domínio sobre nossas vidas.
- 2 - Viemos a acreditar que um poder Superior a nós mesmos poderia devolver-nos à sanidade.
- 3 - Decidimos entregar nossa vontade e nossa vida aos cuidados de Deus, na forma em que o concebíamos.
- 4 - Fizemos minucioso e destemido inventário moral de nós mesmos.
- 5 - Admitimos perante Deus, perante nós mesmos e perante a outro ser humano, a natureza exata de nossas falhas.
- 6 - Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter.
- 7 - Humildemente rogamos a Ele que nos livrasse de nossas imperfeições.
- 8 - Fizemos uma relação de todas as pessoas que tínhamos prejudicado e nos dispusemos a reparar os danos a elas causados.
- 9 - Fizemos reparações diretas dos danos causados a tais pessoas, sempre que possível, salvo quando fazê-las significasse prejudica-las ou a outrem.
- 10 - Continuamos fazendo o inventário e, quando estávamos errados, nós admitíamos prontamente.
- 11 - Procuramos, através da prece e da meditação, melhorar nosso contato consciente com Deus, na forma em que O concebíamos, rogamos apenas o conhecimento de Sua vontade em relação a nós e forças para realizar essa vontade.
- 12 - Tendo experimentado um despertar espiritual, graças a estes Passos, procuramos transmitir esta mensagem aos alcoólicos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.

Extraído do Livro os 12 passos de AA

AS DOZE TRADIÇÕES DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

- 1 - Nosso bem-estar comum deve estar em primeiro lugar; a reabilitação individual depende da unidade de AA.
- 2 - Somente uma autoridade preside, em última análise, o nosso propósito comum - um Deus amantíssimo que se manifesta em nossa consciência coletiva. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; não tem poderes para governar.
- 3 - Para ser membro de AA., o único requisito é o desejo de parar de beber.
- 4 - Cada grupo deve ser autônomo, salvo em assuntos que digam respeito a outros grupos ou ao AA. em seu conjunto.
- 5 - Cada grupo é animado de um único propósito primordial - o de transmitir sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre.
- 6 - Nenhum grupo de AA. deverá jamais sancionar, financiar ou emprestar o nome de AA. a qualquer sociedade parecida ou empreendimento alheio à irmandade, a fim de que problemas de dinheiro, propriedade e prestígio não nos afastem de nosso objetivo primordial.
- 7 - Todos os grupos de AA. deverão ser absolutamente auto-suficientes, rejeitando quaisquer doações de fora.
- 8 - Alcoólicos Anônimos deverá manter-se sempre não-profissional, embora nossos centros de serviços possam contratar funcionários especializados.
- 9 - AA. jamais deverá organizar-se como tal; podemos, porém, criar juntas ou comitês de serviços diretamente responsáveis perante aqueles a quem prestam serviços.
- 10 - Alcoólicos Anônimos não opina sobre questões alheias à irmandade; portanto, o nome de AA. jamais deverá aparecer em controvérsias públicas.
- 11 - Nossas relações com o público baseiam-se na atração em vez da promoção; cabe-nos sempre preservar o anonimato pessoal na imprensa, no rádio e em filmes.
- 12 - O anonimato é o alicerce espiritual das nossas Tradições, lembrando-nos sempre da necessidade de colocar os princípios acima das personalidades.

Extraído do Livro As 12 Tradições de AA

AS 12 PROMESSAS DE AA

- 1 - Se formos cuidadosos, nesta fase de nosso desenvolvimento, ficaremos surpresos antes de chegar a metade do caminho.
- 2 - Estamos a ponto de conhecer uma nova liberdade e uma nova felicidade.
- 3 - Não lamentaremos o passado, nem nos recusaremos a enxergá-lo.
- 4 - Compreenderemos o significado da palavra Serenidade e conheceremos a paz.
- 5 - Não importa até que ponto descemos, veremos como nossa experiência pode ajudar outras pessoas.
- 6 - Aquele sentimento de inutilidade e auto-piedade irá desaparecer.
- 7 - Perderemos o interesse em coisas egoístas e passaremos a nos interessar pelos nossos semelhantes.
- 8 - O egoísmo deixará de existir.
- 9 - Todos nossos pontos de vista e atitudes perante a vida irão se modificar.
- 10 - O medo das pessoas e da insegurança econômica nos abandonará.
- 11 - Saberemos, intuitivamente, como lidar com situações que costumavam nos desconcertar.
- 12 - Perceberemos, de repente, que Deus está fazendo por nós o que não conseguimos fazer sozinhos.

Extraído da pag 103 Livro Alcoólicos Anônimos

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

“ Ó Senhor !
 faz de mim um instrumento da Tua paz;
 onde há ódio, faz que eu leve o Amor;
 onde há ofensa, que eu leve o Perdão;
 onde há discórdia, que eu leve a União;
 onde há dúvidas, que leve a Fé !
 onde há erros, que eu leve a Verdade;
 onde há desespero, que eu leve a Esperança;
 onde há tristeza, que eu leve a Alegria;
 onde há trevas, que eu leve a luz!
 Ó Mestre! Faze que eu procure menos
 Ser consolado, do que consolar;
 Ser compreendido, do que compreender;
 Ser amado, do que amar...
 Porquanto:
 É dando, que se recebe; é perdoadando, que se é
 perdoado;
 E é morrendo que se vive para a Vida Eterna.
 Amém
 Extraído do Livro “Os 12 Passos de AA”

Agora estávamos no passo
Três. Muitos de nós dissemos
ao nosso Criador, tal como O
entendíamos:

“Deus, ofereço-me a Vós
para construídes através de
mim e fizerdes de mim o que
quiserdes. Libertai-me da
escravidão do ego, a fim de
servir melhor a vossa vontade.
Removei as minhas
dificuldades, para que a
vitória sobre elas dê
testemunho, junto aos que
quero ajudar, do vosso Poder,
vosso Amor e vosso Modo de
Viver. Que eu possa sempre
obedecer a vossa vontade!”

Como funciona AA.?

AA. pode ser descrito como um
método para recuperação do
alcoolismo, no qual os
membros ajudam-se
mutuamente, compartilhando
uma enorme gama de
experiências semelhantes em
sofrimento e recuperação do
alcoolismo.

Extraído Livrete Alcoólicos Anônimos em sua comunidade

ORAÇÃO DA HUMILDADE

Meu Criador, agora desejo que
me aceites como sou, bom e mau.
Peço que removas de mim todo e
qualquer defeito de caráter que me
impeça de ser útil, a Ti e a meus
companheiros. Concede-me força
para que, ao sair daqui, eu cumpra
as Tuas ordens.
Amém.

Teremos, então, dado o sétimo passo.

Extraído do Livro Alcoólicos Anônimos pág. 96

A PRÁTICA DA ORAÇÃO DA SERENIDADE

Nas paredes de milhares de salas de reuniões de AA., pode-se ver em pelo menos cinco idiomas, a seguinte invocação:

Concedei-nos, senhor,
a serenidade necessária
para aceitar as coisas
que não podemos modificar,
coragem para modificar
aquelas que podemos
e sabedoria para distinguir
umas das outras.

Não foi o AA. que a criou. Diferentes versões têm sido empregadas através dos séculos por várias crenças, e esta é a de uso corrente hoje em dia tanto fora do AA., como dentro da irmandade. Quer pertençamos a esta ou àquela igreja, quer sejamos humanistas, agnósticos ou ateus, a maioria de nós achou nestas palavras um guia maravilhoso para alcançar a sobriedade, continuar sóbrio desfrutar de uma vivência sóbria. Quer consideremos a Oração da Serenidade uma verdadeira prece ou apenas um desejo fervoroso, ela oferece uma receita simples para uma vida emocional saudável.

Pusemos uma coisa no alto da lista das coisas “que não podemos modificar”.: nosso alcoolismo. Independentemente do que façamos, sabemos que amanhã não deixaremos, de repente, de ser alcoólicos, como não teremos menos 10 anos de idade ou mais 15 cm de altura.

Não pudemos mudar nosso alcoolismo. Mas não dissemos docilmente: “Está bem, sou um alcoólico. Acho que tenho de beber até morrer”. Havia alguma coisa que podíamos mudar. Não tínhamos de ser bêbados. Podíamos vir a ser sóbrios. Certamente isso exigia coragem. E foi necessário um lampejo de sabedoria para ver que isso era possível, que podíamos ser outros.

Para nós este foi o primeiro e o mais óbvio emprego da Oração da Serenidade. Quanto mais nos distanciamos do último gole, mais bonitas e mais carregadas de sentido estas poucas linhas se tornaram. Podemos aplicá-las a todas as situações cotidianas das quais costumávamos fugir direto para a garrafa.

ORAÇÃO DA SERENIDADE - AA. (NORMAL)

Deus, concedei-me a serenidade para aceitar as coisas que eu não posso modificar. Coragem para modificar as que eu posso. E sabedoria para saber a diferença vivendo um dia de cada vez. Desfrutando um momento por vez. Aceitando as dificuldades como o caminho da paz. Tomando como Ele fez, este mundo pecaminoso como ele é, e não como eu gostaria que fosse. Confiando em que Ele fará todas as coisas certas se eu submeter-me a Sua vontade. Que eu possa ser razoavelmente feliz nesta vida, e infinitamente feliz com Ele para sempre na próxima. Amém.

Nossa arrecadação para despesas e manutenção dos Grupos e do AA. é

SOMENTE PARA MEMBROS DO AA

Não aceitaremos qualquer contribuição de Fora do AA

Solicitamos ao Iniciante e ao Visitante (não membro) a não Contribuirmos

7A. TRADIÇÃO

“Todos os grupos de AA. deverão ser absolutamente auto-suficientes, rejeitando quaisquer doações de fora.”

Veja,

Com o Tesoureiro: Como contribuir melhor para manutenção das despesas do Grupo

Com o Secretário: Como ajudar nas tarefas do Grupo

Com o RSG: Como participar dos Serviços do AA

NÃO BASTA SER AA, TEM QUE PARTICIPAR

7^A. Tradição

Fábula

Um Empresário veio a falecer e foi pro céu. - Chegando lá, foi diretamente conversar com São Pedro e viu alguns de seus funcionários que anteriormente haviam falecido. - Viu uma casa muito bonita e perguntou a São Pedro de quem era. São Pedro então respondeu que era do seu antigo motorista. Ele ficou admirado de saber que seu motorista estava muito bem no céu. - Andando mais um pouco, viu uma linda mansão e outra vez perguntou de quem era. São Pedro mais uma vez respondeu que era de sua antiga faxineira. - Desta vez ele se espantou. Como a faxineira havia créditos no céu para obter uma coisa tão grande e bonita. - Mas, sabendo ele que era um bom homem, honesto e trabalhador, calmamente esperou que São Pedro lhe mostrasse a sua pois deveria ser coisa altamente espetacular. Porém andando mais um pouquinho viu um barracão feio de madeirite, lata aberta com um paninho muito sujo na porta e perguntou: de quem é isto aí? - São Pedro então respondeu: é seu. - Como? falou o homem indignado. - Então São Pedro explicou: Aqui no Céu cada um mora naquilo que nos enviou e você infelizmente só nos mandou isto.

12º. PASSO

Tendo experimentado um despertar espiritual, graças a estes Passos, procuramos transmitir esta mensagem aos alcoólicos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.

Quando transmitir a mensagem: Quando ingressamos no AA., automaticamente passamos a chamar a atenção. Por mudanças de hábitos, por melhora da saúde, por melhora na aparência e até melhoramos nosso próprio comportamento. - A partir deste momento, já estamos começando a fazer o 12º. passo..

Onde transmitir: Começamos a perceber que o AA. é nosso e por isto temos que participar, melhoramos a nossa posição com este maravilhoso Passo. Começamos a ajudar a preparar nossa casa para recebermos os outros. Desde preparar o cafezinho, organizar as reuniões até fazer parte da equipe que não deixa as contas atrasarem. Então, podemos transmitir esta mensagem dentro e fora do Grupo.

Como ? Temos um programa de recuperação pelos Passos de AA., começamos a atingir nossos objetivos, vislumbrados por "DESPERTAR ESPIRITUAL".- Graças a estes princípios, (12 Passos) evoluiremos desde a conquista da libertação do alcoolismo até uma paz de espírito interior. Portanto quando melhoramos nossa própria qualidade de vida, querendo ou não, somos uma referência para outro alcoólico.

Porque ajudar ? Entendemos que o AA. só começou quando um doente alcoólico procurou outro. E, segundo a filosofia de nosso Co-fundador que ajudando outro alcoólico conseguiria manter sua própria sobriedade. Então, todo membro que tem um passado alcoólico e está se recuperando ou queira se recuperar, terá facilidades com a linguagem do coração ou pelo programa de recuperação em transmitir a mensagem do AA a outros alcoólicos. Lembre-se, ajudando ao outro, você estará ajudando a si próprio.

PRATIQUE O 12º. PASSO

Coutinho

- 12o. passo, é basicamente uma questão individual. Cada um tem sua própria fórmula de transmitir a mensagem, geralmente por gratidão por evolução Espiritual, equilíbrio familiar e conquista material; Então, perguntará um MEMBRO DE AA: se eu quiser dar um par de sapatos ou uma muda de roupas para um candidato ao AA assistir uma Reunião, eu posso ? - Claro que pode. Mas não deve oferecer qualquer estímulo para que o mesmo assista uma Reunião. - E se eu quiser dar um emprego ou alojá-lo em minha casa ? - Pode, porém você deve ter o cuidado para não se atrapalhar e nem atrapalhar os seus. Lembre-se quando chegamos em AA, trouxemos conosco problemas além da nossa própria imaginação. Também na maioria dos casos, não temos qualquer referência de nosso futuro irmão. E ter um cuidado maior ainda para não criar um dependente econômico ou um dependente emocional. Ajude-o até que ele esteja firme, depois solicite que caminhe com suas próprias pernas

- Meu 12º. passo é problema meu.

Coutinho

O que você pode esperar do AA. ?

14

1 - Os membros de AA. ajudam qualquer alcoólico que demonstre interesse em ficar sóbrio.

2 - Os membros de AA. podem visitar o alcoólico que queira ser ajudado - embora eles possam sentir que seja melhor para o alcoólico solicitar tal ajuda antes.

3 - Eles podem auxiliar a providenciar uma internação hospitalar. Os serviços de AA. geralmente possuem endereços de hospitais para tratamento de alcoolismo, embora AA. não seja filiado a qualquer estabelecimento hospitalar.

4 - Os membros de AA. têm satisfação em compartilhar suas experiências com qualquer pessoa interessada, seja em conversações ou em reuniões formais .

Extraído de Alcoólicos Anônimos em sua Comunidade

* *

Pessoas que acham que têm problemas com a maneira de beber são bem vindas para assistir a qualquer reunião de AA. Elas tornam-se membros simplesmente ao decidir que querem sê-lo

Extraído das literaturas de AA.

Portanto, o melhor modo de praticar o 12o. passo é:

- 1 - Esteja bem consigo mesmo**
- 2 - Certifique que seu Grupo esteja em ordem para receber mais um.**
- 3 - Abra seu coração baseado no seu passado ou transmita o programa de recuperação corretamente.**
- 4 - Entenda que ajudando a outro, você estará praticando sua própria abstinência alcoólica.**

Quinta Tradição

“cada grupo é animado de um único propósito primordial - o de transmitir sua mensagem ao alcoólatra que ainda sofre.”

“Sapateiro, não vá além da tua chinela”... melhor é fazer alguma coisa extremamente bem do que fazer mal muitas coisas. Este é o tema central desta tradição. Em torno dele constrói-se a unidade da nossa sociedade. A própria vida da nossa irmandade exige a perseverança deste princípio.

Alcoólicos anônimos pode ser comparada com um grupo de médicos que pudessem descobrir a cura do câncer, e de cujo trabalho ,harmônico dependeria o destino de numerosos sofrendores do mal. É bem verdade que cada um dos médicos do grupo poderia ter a sua especialidade. Cada um deles desejaria de quando em quando poder dedicar-se por inteiro ao seu campo específico ao invés de trabalhar com o grupo. Mas uma vez obtida a cura por esses homens, evidenciando que apenas através dos seus esforços conjuntos pôde ela ser conseguida, todos então passariam a dedicar-se com exclusividade a cura do câncer. Ante o fulgor de tão miraculosa descoberta, qualquer médico deixaria de lado suas demais ambições , sem dar importância a sacrifícios de ordem pessoal.

Igualmente unidos pelo dever estão os membros de Alcoólicos Anônimos que provaram ser capazes de ajudar beberrões inveterados de uma forma que raramente é dada a outras pessoas. A habilidade única de cada AA em identificar-se com o recém-chegado e reabilita-lo não depende de forma alguma de seu grau de instrução, eloquência ou qualquer outra capacitação específica. A única coisa que importa é o fato de ser ele um alcoólatra que encontrou a chave da sobriedade. Esses legados de sofrimento e reabilitação são facilmente transmissíveis entre os alcoólatras, passando de indivíduo para indivíduo. Trata-se da nossa dádiva divina, e cuidar que ela seja também conferida a outros como nós é o único objetivo que hoje em dia move os AAs em todo o mundo.

Há uma outra razão para esta coerência de propósitos. O grande paradoxo de AA. é saber que raro poderemos conservar o dom da sobriedade se não tratarmos de propiciá-lo ao nosso próximo. Se um grupo de médico possuíssem a cura do câncer, seus membros poderiam ter problemas de consciência caso sua obra fracassasse em razão de seu egoísmo pessoal. Tal fracasso, no entanto, não impediria a sobrevivência de cada um deles . Quanto a nós, se negligenciarmos aqueles que ainda estão doentes, nossas próprias vidas e segurança correrão riscos inomináveis. Sob a pressão desses sentimentos de autopreservação, dever e amor, não é estranho haver a nossa sociedade concluído que tem apenas uma única elevada missão - levar a mensagem de AA. para aqueles que não sabem haver uma saída.

Parte da Quinta tradição, extraída das literaturas de AA

Melhor é fazer alguma coisa extremamente bem do que fazer mal muitas coisas.

Todo agrupamento de pessoas, é claro, existem divergências de opiniões. Muitas vezes nós, membros antigos e veteranos, saímos do nosso querido grupo e, sem qualquer apadrinhamento e nem condições, baseado apenas na nossa vaidade pessoal, fundamos outro grupo. Geralmente o iniciamos com favores de outra entidade. Precisamos meditar: - Quantos tipos de reuniões podemos fazer num grupo de AA ?

Se o grupo que você frequenta paga aluguel, então o uso é de 24 hs por dia; se está usando só 2 ou 4 hs por dia, seu grupo não está fazendo o melhor. Utilize os outros horários para outras reuniões. Exemplo - reunião de novatos, reunião de mulheres, reunião de veteranos, Inventário, Allanon (familiares), Allateen (reunião de filhos), Dependentes cruzados, passe filmes de AA e nunca esqueça de programar uma Reunião para Literaturas. Faça se possível por debates para que a divergência de opinião trabalhe a nosso favor. - Comece a trabalhar com os aposentados, com os desempregados e com membros que tem um tempo maior e pode dedicar ao AA.

Alcoólatra que ainda sofre, está sofrendo às vezes, abstêmio do álcool. - também por sua família, seu emprego, sua falta de capacidade de reação, etc. A 5ª Tradição é quase um trabalho frente a frente. Não nos cabe julgar nada nem ninguém, porém determinado comportamento de um sofredor, poderia ser abrandado ou até mesmo liquidado com uma reunião específica. Exemplo: se está com problemas familiares, faça reuniões de Allanon, se está com problema com drogas, faça para dep. Cruzados, se está recaído muito, faça uma reunião para novos baseado no livro Viver Sóbrio, Etc. - Assim que percebemos a dificuldade do nosso irmão, podemos nos organizar para transmitir a mensagem melhor diante do problema de cada um.

Nós membros de AA, precisamos entender que nossa Obra mesmo sendo MUNDIAL é de pequenas proporções. Somos agrupamentos de pessoas com o mesmo objetivo. Nisto a minha experiência mostrou-me que não gostaria que meus filhos precisassem ingressar, melhor educa-los antes. Com os meus futuros netos, será a mesma coisa. Também percebi que reunião boa é aquela que todos participam. Portanto um número excessivo numa sala de AA, só tumultua e atende apenas a vaidade de alguns. Não posso deixar de citar os Veteranos que quando adoecem ou não podem mais fazer uma frequência regular, quase sempre, são esquecidos, quando não são discriminados. Poucos lembram que o AA. sobreviveu às custas de nossos idosos. Também, hoje em dia, dificilmente se acha um alcoólatra puro, quase todos são dependentes cruzados com drogas. E, por último, grupos que não tem apadrinhamento, expõe-se a riscos sem qualquer necessidade.

A Quinta Tradição, na minha opinião, pede que façamos o melhor, menos vaidade e mais altruísmo. Junte você mais dois e faça uma reunião transmitindo a mensagem ao alcoólatra que ainda sofre por estarem desempregados, por ter um filho problemático, por estar perdendo a família, etc. Utilize os horários vagos no seu grupo. Porém, se seu grupo possui um velho resmungão metido a ditador, sorria, faça sua parte dentro do seu carro, debaixo de um poste ou na porta do grupo. Os grupos de AA existem apenas para servir, jamais como patrimônio de alguns. As pessoas que trabalham no nosso programa, precisam de ajuda.

Coutinho

‘Sapateiro, não vá além da tua chinela’...

Tanto um analfabeto quanto um médico dentro de uma sala de AA., são iguais perante a transmissão da mensagem e principalmente como membros. Se um sapateiro fosse incompetente ele não estaria em AA., também se um médico resolvesse por si só o problema do alcoolismo, não estaria também em AA. - Todo e qualquer alcoólatra na transmissão de sua mensagem é muito importante. Nossa mensagem é a princípio pelo nosso passado alcoólico e não por nenhuma capacitação extra AA. Muitas vezes os profissionais de uma determinada área, classe ou nível social se agrupam não para discutir profissionalismo ou capacidade e sim por identificarem, uns com os outros, com seu passado alcoólico. - Todo membro que se julga um professor, Auto-didata, ou um salvador de outro alcoólatra, acaba por si atrapalhar e, principalmente a um novato. Nossa transmissão da mensagem a um alcoólatra sofredor deverá ser por exemplos de sucesso baseado na derrota do passado. Tudo isto está no programa de recuperação de AA., principalmente nos Doze Passos, Doze Tradições e Livro Azul. - procure ler.

Coutinho

continuação da 5a. Tradição

REGULAMENTO DO ESG

Art. 10 - O Comitê Trabalhando com os Outros (CTO) é encarregado de elaborar a política de divulgação da Irmandade de Alcoólicos Anônimos em nível nacional.

É composto por:

CCCP - Comissão de Cooperação com a Comunidade Profissional;

CIP - Comissão de Informação ao Público;

CIT - Comissão de Instituições de Tratamento;

CIC - Comissão de Instituições Correcionais;

RIS - Reunião de Internacionalistas e Solidários.

“O homem ficou realmente transtornado. Mas quando se acalmou começou a ouvir-me, eu tentei mostrar-lhe que a humildade é a chave da sobriedade. Por fim, ele percebeu que eu não estava ali para mudar-lhe as convicções religiosas, mas desejava apenas que ele encontrasse a graça de sua própria religião e me deixasse ajuda-lo. Dali em diante nós nos demos muito bem.

Extraído da pag 34 do livro As Doze Tradições

C.T.O - Comitê Trabalhando com os Outros

Baseado na Quinta Tradição: “*Cada Grupo é animado de um único propósito primordial - o de transmitir sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre.*”

e no Décimo Segundo Passo: “*Tendo experimentado um despertar espiritual, graças a estes Passos, procuramos transmitir esta mensagem aos alcoólicos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.*”, é necessário elaborar uma maneira simples e eficiente de atingir tais objetivos. E, tem como finalidade: Organizar, estruturar, padronizar e facilitar a divulgação da mensagem do AA.

Criou-se as seguintes Comissões:

CCCP - Comissão de Cooperação com a Comunidade Profissional. É a responsável pelo bom relacionamento entre o AA e os trabalhadores profissionais de: - Indústrias, empresas de serviços, tribunais, presídios, hospitais, escolas, faculdades, delegacias de polícia, igrejas e templos, grupos comunitários de assistência social (com ou sem cunho religioso), clubes de serviço, secretarias e autarquias municipais, estaduais e federais existentes na região, profissionais liberais da área de saúde etc.

CIP - Comissão de informação ao Público - A finalidade de uma CIP é manter viva a imagem da Irmandade junto à Comunidade, utilizando-se dos meios disponíveis para tal.

Informação ao público direta ou indiretamente:

1 - Informação ao Público em geral sobre o programa de Alcoólicos Anônimos;

2 - Informação a “terceiras pessoas” (membros da comunidade que nos auxiliam na transmissão da mensagem) sobre o trabalho que é realizado ou que pode ser feito com o alcoólico ativo;

3 - Mantendo a Irmandade informada, de modo que os membros e Grupos possam levar a mensagem mais efetivamente;

CIT - Comissão de Instituições de Tratamento. - Levar a mensagem de AA aos internos em hospitais, clínicas e casas de repouso é uma das atividades mais antigas de Alcoólicos Anônimos e foi, desde nossos primeiros tempos, um fator importantíssimo para atração e novos membros e para o crescimento da Irmandade;

CIC - Comissão de Instituições Correcionais - As instituições Correcionais brasileiras abrigam dentro de seus muros inúmeros casos de alcoólicos que se não forem informados da

Divulgação: 12 Sugestões

- 1 - Divulgação vital
Abordagens
- 2 - Divulgação direta
Palestras Albergue
Hospitais
Empresas
Escolas
Penitenciárias
- 3 - Divulgação Correio e Central
Mala direta
Corresp. expedida
- 4 - Divulgação na rua
Panfletagem
Faixas
Placas
Cartazes
- 5 - Divulgação Interna
Brindes: Adesivos -
Chaveiros -
Caneta
Ima geladeira
Botons
- 6 - Divulgação apresentativa
Cartões
Calendários
Folders -
- 7 - Divulgação instrutiva
Apostilas
Cadernos
Livretos
Livros
- 8 - Divulgação informativa
Jornalzinho - (informativo)
Balanço: número de Reuniões
Frequência, Ingressos etc
- 9 - Divulgação pela mídia
Rádio
Jornal -
TV-
- 10 - Divulgações por Reuniões
Reun. Informação ao Público
Reun. Aberta (traga um não alcoólico)
- 11 - Divulgações Especiais
Internet - Email ou página
Contas: Água - Luz -
Telefone - Carnês ou Guias
- 12 - Outras divulgações:
Telefone -
Out Door
Ônibus/Taxi

natureza de sua doença e de seu caráter incurável, tão logo saiam poderão voltar a beber, cometendo os mesmos erros.

17

OS DOZE PASSOS DA RECAÍDA

Cada recaída tem uma origem. Conheça os sintomas do perigo.

- 1 - Comece a faltar às reuniões por qualquer motivo real ou imaginário.
- 2 - Critique os métodos utilizados por outras pessoas que não estejam em completo acordo com os que você emprega.
- 3 - Alimente a idéia de que algum dia você poderá beber novamente e converte-se em bebedor controlado.
- 4 - Deixe que outros membros de seu grupo façam o trabalho do Décimo Segundo passo por você, já que você vive muito ocupado.
- 5 - Adquirira consciência de sua “antigüidade” e olhe cada recém-chegado com ceticismo e ironia.
- 6 - Sinta-se tão satisfeito com seus pontos de vista acerca do programa que se considere como um “Velho Mentor”.
- 7 - Organize dentro de seu grupo “um clã”, um “grupinho” de poucos membros que compartilhem absoluta e totalmente suas idéias.
- 8 - Diga em segredo ao recém-chegado que você não tem necessidade de levar a sério alguns dos ‘Doze Passos’.
- 9 - Permita que se aprofunde em sua mente, mais e mais, a grande ajuda que você presta a outras pessoas e não trate de se lembrar de que o programa de AA. está ajudando você.
- 10 - Desqualifique de imediato o membro que haja sofrido uma recaída.
- 11 - Cultive o hábito de emprestar ou pedir dinheiro emprestado a seus companheiros e comece a afastar-se das reuniões para evitar encontros desagradáveis.
- 12 - Convença-se de que o programa de 24 horas é vital para os “novos” porém você já “superou” esta etapa.

(Traduzido da revista “Plenitude AA.” do México)

DO GRUPO À JUNAAB

COMEÇA-SE FORMANDO O COMITÊ DE SERVIÇOS DO GRUPO

Coordenador

Secretário

Tesoureiro

Coordenador do CTO

Representante da R. Vivência

Representante de Serviços Gerais

Obs. - Podendo para cada encargo eleger um suplente.

- Representante de Serviços Gerais (RSG) é o elo entre o grupo e a Conferência de Serviços Gerais e tem a tarefa de vincular o Grupo à Irmandade como um todo. Representa a voz da consciência do Grupo, informando sobre os desejos desta aos membros do Comitê de Distrito. Ele necessita da confiança de todos os membros e, para isso, precisa saber escutar. Recomenda-se dois anos de sobriedade e participação contínua nos serviços d AA.
- Os RSGs compõem um Distrito e Elegem um membro Coordenador do Distrito (MCD), também: um secretário, um tesoureiro, coordenador do CTO.
- Os Distritos compõem uma Área (espaço geográfico dentro do qual se localiza um número adequado de Distritos.) e elegem o Coordenador do Comitê de Área e suplente, por assembléia - Terão direito a voz e voto: RSGs, Coordenador de Área, Diretores Gerais dos Escritório de Serviços Locais, Delegados de Área e Coordenadores de Comissões Especiais de Área. As Áreas com grande número de Distritos e/ou grande extensão territorial poderão descentralizar-se em espaços menores, formando assim o Setor.
- Escritórios de Serviços Locais - ESL. - São órgãos incorporados ao Comitê de Área e, portanto, vinculados à Assembléia de Área. Em conjunto com a Coordenação de Área formam a diretoria executiva para administrar e executar os serviços essenciais da irmandade em sua área de atuação. - São órgãos legais formados para servir aos Grupos de AA. em suas necessidades materiais e no relacionamento deles com a comunidade. É um ponto de contatos e serviços. Não tem poder de interferência nos Grupos.
- DELEGADO DE ÁREA, é um membro de AA. escolhido pela respectiva Assembléia entre os RSGs, MCDs e os Servidores do comitê de Área para diversos trabalhos de suma importância no AA, dentre estes, nos representar na conferência de Serviços gerais - A experiência indica que o candidato deverá ter no mínimo cinco anos completos de sobriedade e participação contínuas na data da eleição.

- **CONFERENCIA DE SERVIÇOS GERAIS - CSG** é, portanto a manifestação da consciência coletiva dos Grupos através de toda uma cadeia de representatividade, iniciada pela ação dos Grupos elegendo seus RSGs, passando pelos MCDs, Comitês de Área, terminando na Junta de Serviços gerais. - A Conferencia é a voz de AA, expressa-se por maioria de Votos. - Tem direito a voz e voto: dois delegados de cada Área, os Custódios, os Delegados à Reunião de Serviço Mundial., a Diretoria executiva e o Gerente Administrativo da Junta. Os coordenadores dos Comitês da Junta participam das Comissões e nelas terão direito a Voz e Voto. Poderão também participar da conferencia convidados de outros Países, como observadores.
- A Conferência é um órgão colegiado que se reúne uma vez por ano e, extraordinariamente, em casos especiais. Nas reuniões ordinárias, a Conferência apenas delibera e resolve o que deve ser feito, mas a sua organização não lhe permite executar, pessoalmente, suas deliberações. Para tanto, é necessário um órgão de composição menos numeroso, de atuação efetiva e com poderes legais para praticar os atos administrativos próprios de uma sociedade civil. Este órgão é a Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil. - JUNAAB

Para a execução de suas atribuições, a JUNAAB conta com quatro Diretores, nove Comitês e um Gerente Administrativo. A exemplo da Conferência, a JUNAAB se orienta pelas Tradições e pelos demais princípios de AA. Na verdade, no Estatuto dos Órgãos de Serviços de AA., as “Doze Tradições”, os ‘Doze Passos’ e as “Garantias Gerais da Conferência” estão inclusos como parte integrante, imutáveis no todo ou em parte.

Escritório de Serviços Gerais - ESG - É um nome figurativo, e indica o escritório sede da JUNAAB.

- **REUNIÃO DE SERVIÇO MUNDIAL**

A Reunião de Serviço Mundial (denominada RSM), foi criada por sugestão de Bill W. e iniciada em 1969. Realiza-se a cada dois anos, ora em Nova York - cidade sede do Serviço Mundial - ora em qualquer outra cidade do mundo, escolhida por consenso dentre os países participantes - Congrega Delegados de todos os países do mundo. Tem por objetivo unir AA. de todo o mundo e levar a mensagem a todos recantos do planeta. - Desde 1976 o Brasil é representado pelos seus Delegados nas RSMs.

- O **DELEGADO À RSM**: é um membro de AA., eleito pela Conferência de Serviços Gerais para um mandato de quatro anos. Dois são os delegados em atividade. Eles são eleitos alternadamente.

Isto é só uma noção básica, consulte o Manual de Serviços.

CUSTÓDIOS

18-B

Custódio: segundo dicionário Aurélio: Que guarda, que defende ou protege.

Custódio não alcoólico

Pode-se dizer, com certeza, que são as pessoas mais ocupadas dentro de AA. e as que mais tem contribuído, mostrando grande dedicação e bom senso.

Custódio alcoólico

A experiência mostra que o Custódio alcoólico com suas qualidades tem sido capaz de contribuir para a boa administração da Junta de serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil. JUNAAB.

Como é composta a junta de Custódios?

São 11 custódios

3 não alcoólicos

8 Alcoólicos membros da irmandade.

Qual o tempo de mandato?

Com mandato de 3 anos

A partir de quando teve a Junta de custódios no Brasil?

Durante a VI Conferencia de Serviços Gerais, realizada em fortaleza em 1982, foi aprovado o novo estatuto da JUNAAB e nele constou, pela primeira vez, legalmente instituída a Junta de Custódios.

OBS. - Historicamente, os Custódios em AA nasceram com a Fundação do Alcoólico na América do Norte. A fundação (nesta época) podia receber doações de fora e os doadores podiam abater no seu Imposto de Renda as quantias doadas. Inicialmente, os membros pioneiros escolheram cinco pessoas de confiança para gerir os fundos arrecadados, sendo três não alcoólicos e dois membros de AA., um deles o Dr. Bob. Podemos dizer que esta foi, portanto, a primeiro Junta de Custódios na história de AA., muito embora não tivesse, àquela época, essa denominação. Somente em 1954 a Fundação foi transformada na Verdadeira Junta de Custódios.

Na América Latina, o primeiro país a instituir uma Junta de Custódios foi a Colômbia, em 1969, seguindo-se El Salvador em 1979.

Melhor esclarecimento no Manual de serviços Gerais de AA.

OS DOZE CONCEITOS (para Serviços Mundiais)

1 - A responsabilidade final e a autoridade suprema pelo Serviço Mundial de AA. deveriam sempre recair na consciência coletiva de toda a nossa Irmandade.

2 - Quando, em 1955, os Grupos de AA. confirmaram a permanente Ata de Constituição da sua Conferência de Serviços Gerais, eles, automaticamente, delegaram à Conferência completa autoridade para manutenção ativa do nosso Serviço Mundial e assim tornaram a Conferência - com exceção de qualquer mudança nas Doze Tradições ou no Artigo 12 da Ata de Constituição da Conferência - a verdadeira voz e a consciência efetiva de toda a nossa Sociedade.

3 - Como meio tradicional de criar e manter uma relação de trabalho claramente definida entre os Grupos, a Conferência, a Junta de Serviços Gerais de AA. e as suas diversas corporações de serviços, quadros de funcionários, comitês e executivos, assim assegurando as suas lideranças efetivas, é aqui sugerido que dotemos cada um desses elementos do Serviço Mundial com um tradicional "Direito de Decisão".

4 - Através da estrutura da nossa Conferência, deveríamos manter em todos os níveis de responsabilidade um tradicional "Direito de Participação", tomando cuidado para que a cada setor ou Grupo de nossos servidores mundiais seja concedido um voto representativo em proporção correspondente à responsabilidade que cada um deve ter.

5 - Através de nossa estrutura de Serviços Mundial, deveria prevalecer um tradicional "Direito de Apelação", assim nos assegurando de que a opinião da minoria seja ouvida e de que as petições para a reparação de queixas pessoais sejam cuidadosamente consideradas.

6 - Em benefício de AA. como um todo, a nossa Conferência de Serviços Gerais, tem a principal responsabilidade de manter o nosso Serviço Mundial e, tradicionalmente tem a decisão final nos grandes assuntos de finanças e de normas de procedimento em geral. Mas a Conferência também reconhece que a principal iniciativa e a responsabilidade ativa, na maioria desses assuntos, deveria ser exercida principalmente pelos Custódios, membros da Conferência, quando eles atuam entre si como Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos.

7 - A Conferência reconhece que a Ata de Constituição e o Estatuto da Junta de Serviços Gerais são instrumentos legais e que os Custódios têm plenos poderes para administrar e conduzir todos os assuntos do Serviço Mundial de Alcoólicos Anônimos. Além do mais, é entendido que a Ata de Constituição da Conferência não é por si só um documento legal, mas pelo contrário, ela depende da força da tradição e do poder da bolsa de AA. para efetivar a sua finalidade.

8 - Os Custódios da Junta de Serviços Gerais atuam em das atividades principais: (a) com relação aos amplos assuntos de normas de procedimento e finanças em geral, eles são os principais planejadores e administradores. Eles e os seus principais Comitês dirigem diretamente esses assuntos; (b) mas com relação aos nossos serviços, constantemente ativos e incorporados separadamente, a relação dos Custódios é principalmente aquela de direito de propriedade total e de supervisão de custódia que exercem através de sua capacidade de eleger todos os diretores dessas entidades.

9 - Bons líderes de serviços, bem como métodos sólidos e adequados para a sua escolha, são em todos os níveis indispensáveis para o nosso funcionamento e segurança no futuro. A liderança principal do Serviço Mundial, exercida pelos fundadores de AA., deve, necessariamente, ser assumida pelos Custódios da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos.

10 - Toda a responsabilidade de serviço deveria corresponder a uma autoridade de serviço equivalente - a extensão de tal autoridade ser sempre bem definida, seja por tradição, por resolução, por descrição específica de função ou por atas de constituição e Estatuto adequados.

11 - Enquanto os Custódios tiverem a responsabilidade final pela administração do Serviço Mundial de AA., eles deverão ter sempre a melhor assistência possível dos comitês permanentes, diretores de serviços incorporados, executivos e quadro de funcionários e consultores. Portanto, a composição desses comitês subordinados e juntas de serviços, as qualificações pessoais dos seus membros, o modo como são introduzidos dentro do serviço, os seus sistemas de revezamento, a maneira como eles são relacionados uns com os outros, os direitos e deveres especiais dos nossos executivos, quadros de funcionários e consultores, bem como uma base própria, serão sempre assuntos para muita atenção e cuidado.

12 - As Garantias Gerais da Conferência: em todos os seus procedimentos, a Conferência de Serviços Gerais observará o espírito das Tradições de AA., tomando muito cuidado para que a Conferência nunca se torne sede de riqueza ou poder perigosos; que suficientes fundos para as operações, mais uma ampla reserva, sejam o seu prudente princípio financeiro; que nenhum dos membros da Conferência nunca seja colocado em posição de autoridade absoluta sobre qualquer um dos outros; que todas as decisões importantes sejam tomadas através de discussão, votação e, sempre que possível, por substancial unanimidade; que nenhuma ação da Conferência seja jamais pessoalmente punitiva ou uma incitação à controvérsia pública; que, embora a Conferência preste serviço a Alcoólicos Anônimos, ela nunca desempenhe qualquer ao de governo e que, da mesma forma que a Sociedade de Alcoólicos Anônimos a que serve, a Conferência permaneça sempre democrática em pensamento e ação.

Manoel Coutinho, bebedor problema ou alcoólatra problemático - Por ter dado muito trabalho com seu alcoolismo às pessoas que o amavam, tentou dar um golpe entrando para o AA., depois que a bagunça fosse esquecida, ele teria a intenção de voltar a beber. Ingressou em 18.03.1982 no Grupo Tarde Azul recebeu carinhosamente o nº 5899 - Belo Horizonte - Mg - Brasil.- Depois de alguns meses, começou a freqüentar outro grupo no bairro Bonfim onde apaixonou-se pela facilidade que tinha em ajudar e adotou o grupo como Grupo do coração, fazendo deste grupo sua 2ª casa. - Com o apadrinhamento do fundador do grupo, dedicou-se ao 12º passo e durante do período de 1984 a 1990 fez palestras para mais de 5000 indigentes, sempre bem ouvido, induziu as pessoas a trabalharem a voltarem para seus lares, a serem produtivas e melhorarem a sua qualidade de vida, para isto, deveriam se equilibrarem emocionalmente. Levou para salas de AA mais de 2000 pessoas pois toda semana levava de 03 a 12 novatos, também levou para sua casa (sua chácara) vários necessitados, talvez centenas, tudo na intenção de recupera-los e paralelamente esqueceu do seu próprio vício. Tendo como base somente o livro Viver Sóbrio e as Reuniões normais. - Não faltou com sua 7ª tradição sempre ajudando no que pode.- Graças ao programa de AA e aos bons padrinhos, a religiosidade de sua mãe e uma família maravilhosa, continua abstinente até a presente data. - Com a morte de seu padrinho simbólico, fundador do grupo do coração, mais ou menos em 1987, sentiu pela primeira vez uma discriminação e percebeu a persuasão de novatos com falsas referências.- por volta de 1990 então resolveu dar um tempo e freqüentar outros grupos. Quando voltou, viu seu grupo sem membros para se fazer as reuniões, mesmo muito bem arrumado fisicamente, a frequência era péssima e pela primeira vez se candidatou para trabalhar no comitê de serviços. Então sofreu na pele durante o período de dezembro de 2000 a outubro de 2004 tudo que um CIDADÃO não merece passar seja em qualquer lugar que freqüentar. - Dentro do próprio grupo que ele freqüenta, e ajudou, passou por intimidação verbal, constrangimento público, discriminação, também foi caluniado, difamado, sofreu agressão física e verbal. Viu seu grupo do coração ser destruído por vaidade de alguns membros acabando com a frequência e endividando o grupo. Depois viu um desequilibrado sendo induzido a criar desavenças e até quebrar o grupo fisicamente. Também testemunhou um cortejamento de um veterano a uma novata com cerveja sem álcool e até caso de assédio sexual. Também é testemunha de vários falsos AAs que tentam atrapalhar intencionalmente uma reunião ou tirar vantagens prejudicando a recuperação de terceiros. Sem poder reagir uma vez que isto pioraria a situação de seu grupo, quase teve um derrame, chegando a dar dormência em seu braço direito. Resolveu então estudar as literaturas do AA uma vez que não concordava com o procedimento de algumas pessoas.

Nas literaturas encontrou e continua encontrando respostas para tudo. Então por experiência própria, percebeu que a maioria dos membros, assim como ele, eram desinformados por falta de leitura.

Nisto não teve dúvidas, tinha que escrever para dar uma Noção básica a todos necessitados, para todos bem intencionados e principalmente aos novatos.

Deixa bem claro : o AA é lindo e funciona...

Se quiser saber mais, ligue pro Coutinho - (031) 9656.86.29

● VALOR DA TOLERÂNCIA

A maioria de nós sente que uma tolerância real com respeito aos pontos de vista e às falhas de nossos semelhantes e um respeito pelas suas opiniões, são as atitudes que mais nos tornam úteis aos outros. (Alcoólicos Anônimos p. 39)

Isto não é 19 literatura oficial de AA. É apenas uma mistura de 4o. e 12o.passo de um membro de AA

Aos Companheiros do Grupo
Comitê de serviços 2003 e seus Auxiliares

Ao ver meu sonho endividado,
mal administrado e abusado
sentí revolta e depressão.
Ninguém podia fazer nada,
só fofoca e gozação.

Quem queria ajudar, não podia.
Quem podia, nada fez.
Minha obrigação ficou no exemplo.
para quem de um passado desfez.

Eu entreguei é claro,
para o superior,
ele me deu a resposta
O outro lado me mostrou.

Vou continuar lutando
esta é minha missão,
pego o fracasso de um
e transformo noutra paixão

Sei que de nada sou dono
pois estou por gratidão
minha família criada
em cima de uma grande bênção.

Nada existiria, eu sei
sem aqueles que de mim cuidaram
a falha não deve ser minha
pois os antigos é que viraram coitados

Tentam me expulsar agora
do lugar que ajudei a construir
Meu Deus quanta burrice
eu estou na Obra é pra servir

Nunca perdi a fé
por isto tudo eu escrevi
vou aproveitar o fracasso de alguns
e melhorar no que aprendi

Manoel Coutinho

PUBLICAÇÕES DE AA.

Relação da literatura oficial de AA. editada em português, pela JUNAAB - junta de serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil, que pode ser adquirida nos grupos, Centrais e Integrais de Serviços de AA. de sua cidade.

LIVROS

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
AA. ATINGE A MAIORIDADE
DOS DOZE PASSOS E AS DOZE TRADIÇÕES
NA OPINIÃO DO BILL
VIVER SÓBRIO
REFLEXÕES DIÁRIAS
VIEMOS ACREDITAR
DR. BOB E OS BONS VETERANOS

LIVRETES E FOLHETOS

OS DOZE PASSOS ILUSTRADOS
AS DOZE TRADIÇÕES ILUSTRADAS
OS JOVENS E AA.
AA. PARA A MULHER
O MELHOR DE BILL - EXTRADIDO DO GRAPEVINE
A TRADIÇÃO DE AA. - COMO SE DESENVOLVEU
VOCÊ PENSOU QUE É DIFERENTE ?
MEMORANDO A UM RECLUSO QUE PODE SER UM ALCOÓLICO
44 PERGUNTAS
AA. E A CLASSE MÉDICA
UM CLÉRICO PERGUNTA A RESPEITO DO AA.
PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE APADRINHAMENTO
AA. EM INSTITUIÇÃO DE TRATAMENTO
CARTA A UMA MULHER ALCOÓLATA
O MEMBRO DE AA. MEDICAMENTOS E OUTRAS DROGAS
EIS O AA.
ENTENDENDO O ANONIMATO
FALANDO EM REUNIÕES DE NÃO AA.
SE VOCÊ FOR UM PROFISSIONAL
AA COMO UM RECURSO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE
OUTROS PROBLEMAS ALÉM DO ÁLCOOL
UM RECEM- CHEGADO PERGUNTA...
DENTRO DO AA.
VOCÊ DEVE PROCURAR O AA. ?
AA. EM SUA COMUNIDADE
UMA MENSAGEM PARA OS JOVENS...
UM PEQUENO GUIA PARA O AA.
O ARTIGO DE JACK ALEXANDER SOBRE AA.
PRIMEIRAS NOÇÕES
AA. NUN RELANCE
SUGESTÃO PARA COORDENAR UMA REUNIÃO DE NOVOS
UMA MENSAGEM PARA ADMINISTRADORES DE INSTITUIÇÕES CORRECIONAIS
OS CO-FUNDADORES DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
AA. É PARA MIM ?
AA. COMO FUNCIONA
AA. E OS PROGRAMAS DE ASSISTENCIA AOS EMPREGADOS
TRÊS PALÉSTRAS ÀS SOCIEDADES MÉDICAS POR BIL W., CO-FUNDADOR DE AA.

LITERATURA DE SERVIÇOS

OS DOZE CONCEITOS PARA SERVIÇOS MUNDIAIS
MANUAL DE SERVIÇOS DE AA.
MANUAL DO CTO
OS DOZE CONCEITOS PARA SERVIÇOS MUNDIAIS ILUSTRADOS
O GRUPO DE AA.
O RSG

PERIÓDICOS

REVISTA VIVÊNCIA (Publicada bimestralmente)
BOB MURAL (jornal-mural publicado bimestralmente)
BOLETIM CTO (boletim publicado bimestralmente)

NA MINHA OPINIÃO ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

20

Assim como toda Entidade, Irmandade, Associação ou Empresa que se relaciona com a saúde, passa a ser um serviço de UTILIDADE PÚBLICA, quando qualquer cidadão o procura na expectativa de sarar ou paralisar com sua doença Alcoólica; (que na verdade é o que fazemos em AA., tentamos paralisar). Ou seja, ele procura o AA por necessidade para tentar melhorar sua saúde, mudando de hábitos e expondo sua fragilidade... Neste caso, perante a um Cidadão Brasileiro, qualquer ato de:

* Oferta de uma Obra similar - Cortejamento com Cerveja sem álcool - Persuasão de um novato com falsas referências - Induzir membros emocionalmente desequilibrados a criar desavenças no Grupo

(Ludibriar a boa fé)

* Intimidação verbal e Constrangimento público

* Discriminação

* Injúria, calúnia ou difamação

* Assédio Sexual

* Agressão Verbal ou Física

* Destruição intencional de qualquer bem dentro de um Grupo de AA., ou atrapalhar uma reunião intencionalmente prejudicando recuperação de terceiros, é

CRIME

Você estará seguro dentro de uma sala de AA. Porém, se algum falso membro passar dos limites, use seus direitos de CIDADÃO

M. Coutinho

espaço para mensagem do seu grupo